



O deputado federal José Eduardo Cardozo convida para o
Seminário Qualidade de Vida para um Envelhecimento Saudável:

Tema: DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Dia 09 de março - 14 horas

Câmara Municipal de São Paulo

Viaduto Jacareí, 100 - Auditório Prestes Maia - 1º andar

Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher é celebrado a 8 de Março. É um dia comemorativo para a celebração dos feitos econômicos, políticos e sociais alcançados pela mulher.

A ideia da existência de um dia internacional da mulher foi inicialmente proposta na virada do século XX, durante o rápido processo de industrialização e expansão econômica que levou aos protestos sobre as condições de trabalho. As mulheres empregadas em fábricas de vestuário e indústria têxtil foram protagonistas de um desses protestos em 8 de Março de 1857 em Nova Iorque, em que protestavam sobre as más condições de trabalho e reduzidos salários.

Muitos outros protestos se seguiram nos anos seguintes ao episódio de 8 de Março, destacando-se um outro em 1908, onde 15.000 mulheres marcharam sobre a cidade de Nova Iorque exigindo a redução de horário, melhores salários, e o direito ao voto. Em 1910, a primeira conferência internacional sobre a mulher ocorreu em Copenhague, dirigida pela Internacional Socialista, e o Dia Internacional da Mulher foi estabelecido. No ano seguinte, esse dia foi celebrado por mais de um milhão de pessoas na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. Além disto, ocorreram também manifestações pela Paz em toda a Europa nas vésperas da Primeira Guerra Mundial.

No Ocidente, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado durante as décadas de 1910 e 1920, mas esmoreceu. Foi revitalizado pelo feminismo na década de 1960. Em 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Direitos da mulher e legislação

A advogada Juliana Garcia Belloque, militante do movimento feminino e integrante do Conselho Latino-Americano e do Caribe para Defesa dos Direitos da Mulher, participa da edição de março do seminário Qualidade de Vida para um Envelhecimento Saudável, e apresenta uma abordagem da questão dos direitos da mulher sob o ponto de vista legal.

“Vou falar um pouco como essa questão é tratada na Constituição, também qual é a abordagem da lei para os problemas dos Direitos da Mulher. E também tratar da participação da mulher na vida pública e vida política”, disse Juliana. “A ideia também é principalmente de temas como igualdade de gênero e violência contra a mulher e como fica esse assunto com a Lei Maria da Penha”, completou.

A advogada, que é defensora pública, também irá tratar de temas relacionados ao Estatuto do Idoso, além de esclarecer dúvidas dos participantes do evento, que é organizado mensalmente pelo mandato do deputado federal José Eduardo Cardozo.

Para publicação de encontros ou agendas,
contatar:

Deputado Federal José Eduardo Cardozo
Rua Ministro Godói, 444 - Perdizes
05015-000 - São Paulo/SP - Tel: (11)3675-7380

www.joseeduardocardozo.com.br
Contato@joseeduardocardozo.com.br

Padre Jaime Crowe, pároco da Igreja dos Santos Mártires, fez palestra sobre segurança

Em mais uma edição, o Seminário Qualidade de Vida para um Envelhecimento Saudável, sediado no Auditório Prestes Maia da Câmara Municipal de São Paulo, recebeu nesta segunda-feira (09/02) o Padre Jaime Crowe para fazer palestra sobre segurança pública e sobre a Campanha da Fraternidade 2009, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A CNBB definiu como lema da Campanha deste ano "A paz é fruto da Justiça". "Eu espero que a campanha crie uma consciência de que a segurança não é só questão de polícia e que todos nós estamos envolvidos nessa questão e tentar mobilizar a população em torno disso. Inclusive, nós temos alguns exemplos bonitos na região do Jardim Ângela de implantação da polícia comunitária, que tem dado certo", disse o religioso, ouvido pela nossa reportagem.



Natural de Limericks, na Irlanda, Crowe pertence à paróquia de Santos Mártires e veio para o Brasil há quarenta anos.

Desenvolveu trabalhos comunitários e de direitos humanos junto ao município de Embu das Artes e hoje faz o mesmo na região do Jardim Ângela, no Extremo Sul da cidade. Criador do Fórum em Defesa da Vida e pela Superação da Violência, organização que reúne mais de 200 entidades da região, e ganhou em 2005 o Prêmio USP de Direitos Humanos.

O padre notabilizou-se por reunir a comunidade do Jardim Ângela para discutir e buscar soluções para o problema da violência na região, o que, segundo ele, estava relacionado à falta de perspectiva para os jovens, ausência de poder público e tráfico de drogas. Em entendimento com o então secretário estadual da Segurança Pública, José Afonso da Silva, o religioso contribuiu para a implantação da polícia comunitária na região, policiais "fixos numa área e conhecidos pela comunidade". Esse seria uma das ações preconizadas por Jaime Crowe para minimizar o problema da violência.

"Podemos dividir as questões da segurança pública em duas culturas: a cultura da morte ou a cultura da paz", ressalta. Conforme ele, a cultura da paz se fundamenta em seis princípios: respeitar a vida, onde ela é mais fragilizada; rejeitar a violência, não só as grandes violências como também as pequenas; ser generoso; ouvir para compreender ("temos dois ouvidos e uma boca. A gente fala muito mais do que ouvimos"); respeitar o Planeta Terra; e redescobrir a solidariedade, sentir junto com o outro.

O Seminário, coordenado por José Guido dos Santos, foi prestigiado também pelo ex-vereador de Ribeirão Pires, Moacir Soares de Jesus, e contou com performance do Grupo de Coreografia/ Dança do Grupo Alicerce, Saúde e Vida (GASV). O evento é organizado pelo mandato do deputado federal José Eduardo Martins Cardozo.

Fonte: Câmara Municipal de São Paulo - Eventos



Próximo Seminário: 13/abril/2009